

Disciplina:	<b>HST 5921</b>	Semestre:	2021-1	Turma:	6327
Nome da disciplina:	- Tópicos especiais: História, Patrimônio, Cultura e Memória				
Professora:	Letícia Nedel				
Monitores/estagiários:					
Horário:	418304 -	Local:	Moodle BButton		
Horários de atendimento do professor:	3as 10h a 12h. Outros dias a agendar				
Local de atendimento:					
Email do professor:	<a href="mailto:leticiabnedel@gmail.com">leticiabnedel@gmail.com</a>				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:					
Ementa:	O patrimônio cultural como bens tangíveis e intangíveis. As representações do passado e da memória na construção de identidades e tradições. A espetacularização do patrimônio cultural e o turismo. Historicidades e conflitos no campo das políticas preservacionistas.				
Objetivos:	O curso destina-se a refletir sobre as questões elencadas na ementa a partir de um eixo articulador entre as dimensões de realidade recobertas pelos termos patrimônio, cultura, história e memória. Nesta edição de 2021-2 o tema em torno do qual se desenvolverá a disciplina será a “transmissão cultural da memória sobre passados difíceis”. O objetivo da disciplina será o de proporcionar aos alunos leituras e discussões que iluminem os espaços onde se travam disputas em torno dos significados atinentes às experiências partilhadas de violência política do passado recente.				
Metodologia:	A disciplina será estruturada em quatro unidades de seminários e aulas expositivas.  Na unidade I examinaremos as transformações históricas que afetaram o campo da memória no ocidente desde o pós-segunda guerra, dimensionando seus impactos sobre as práticas de rememoração do passado recente. Ainda na primeira unidade focaremos as implicações mútuas entre história e memória, a emergência de novas formas de experimentação do tempo e o deslocamento das práticas de rememoração do terreno da celebração para o domínio dos direitos políticos/civis. Na unidade II serão discutidos o “dever de memória”, o estatuto do testemunho e os fundamentos das políticas públicas globais de memória, contrapostas a processos locais de transmissão cultural. Na unidade III estudaremos a emergência de novas tipologias museais, como os memoriais e os museus-memoriais, voltadas ao tratamento discursivo de passados difíceis. Na última e quarta unidade serão abordados turismo memorial e <i>dark tourism</i> . A disciplina se desenvolverá sob a forma de uma oficina de pesquisa da qual deverá resultar um levantamento sobre o tratamento dado à questão dos direitos humanos por instâncias internacionais normatizadoras das práticas museológicas (ICOM e ICOFOM). O trabalho será desenvolvido entre a 13a e a 15a semana do semestre letivo, conforme cronograma abaixo. ATIVIDADES SÍNCRONAS – AS – 40% da carga horária – 4as feiras, 18h30-20h As atividades síncronas ocorrerão pelo Moodle e serão destinadas a orientação dos trabalhos, debates sobre textos e fontes trabalhadas na disciplina, além de aulas dialogadas. As atividades síncronas serão realizadas sempre às 4as-feiras, 18h30-20h. Não haverá atividade avaliativa na forma síncrona. Algumas aulas serão gravadas. As que não forem terão disponibilizado o conteúdo da aula por meio de power point ou notas virtuais. ATENDIMENTO - 3as-feiras, 10h – 12h Além dos encontros em horário de aula por videoconferência, os discentes poderão interagir com a docente no horário de atendimento informado acima. O atendimento será em sala de videoconferência no aplicativo Google meet e previamente agendado por e-mail. Caso os horários não sejam preenchidos por atendimentos				

agendados, será postado no Moodle um convite para acessar a sala para atendimentos não agendados. Os atendimentos não agendados estão, portanto, condicionados a não existência de atendimentos pré-agendados.

#### ATIVIDADES ASSÍNCRONAS –AA – 60% da carga horária

Compreendem a leitura da bibliografia, a audiência aos debates e/ou podcasts e/ou documentários listados no plano de ensino, além das atividades avaliativas, listadas abaixo. A frequência será aferida com base no cumprimento das atividades assíncronas. Os textos estarão disponíveis na plataforma Moodle.

#### ATIVIDADES ASSÍNCRONAS AVALIATIVAS - AAA

Prova (5 pontos), Power Point sobre um dos autores listados na bibliografia (5 pontos) e Trabalho Final (10 pontos)

**Conteúdo programático:** A memória como matriz e objeto da História. Documento, monumento e testemunho. A virada subjetiva. Agentes, agenciamentos e rotas de circulação dos artefatos preservados. Usos políticos do passado. Memória e direitos. O dever de memória. Os limites da empatia. Novas tipologias museais: memoriais e museus-memoriais. Experiências recentes de pesquisa sobre formação e comunicação de acervos materiais e virtuais. O turismo memorial.

#### Cronograma de atividades:

16/6 - AA – Leitura de CERTEAU, Michel de. “A operação historiográfica” In: A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. AS - Apresentação dos objetivos da disciplina, da bibliografia de referência, dos métodos de trabalho e de avaliação.

23/6 – AA – Leitura de-NORA, Pierre. “Entre memória e história – a problemática dos lugares”. Tradução de Yara Aun Khoury. Projeto História; Revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993. <http://www.pucsp.br/projetohistoria/series/volumes.html> + Sugestão para ver em casa:

<https://www.youtube.com/watch?v=tgtnNc1Zplc>

AS - Aula sobre Certeau e Nora.

30/6 - AA - Leitura de POLLAK, Michel. “A Gestão do Indizível”. Webmosaica. Revista do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall. Porto Alegre, v.2, no. 1, 2010. <https://seer.ufrgs.br/webmosaica/article/view/15543/9299>

Sugestão de leitura (opcional): <https://danielovallepasten.wordpress.com/2013/10/30/t-todorov-los-abusos-de-la-memoria-barcelona-paidos-2008-primera-edicion-en-frances-1992/>

AS - Aula sobre Pollak

07/7 – AA - Leitura de RICOEUR, Paul. “Historia y Memoria. La escritura de la historia y la representación del pasado”. *Annales, Histoire. Sciences Sociales*, N° 55-4, julho-agosto 2000. <http://elsolardelasartes.com.ar/pdf/658.pdf> -

Sugestão de leitura (opcional): ESTEBAN, Lythgoe. LA MEMORIA IMPEDIDA EN PAUL RICOEUR. *Kriterion*, Belo Horizonte, v. 59, n. 141, p. 849-865, Sept. 2018. Available from [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-512X2018000300849&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2018000300849&lng=en&nrm=iso)

AS – Aula sobre Ricoeur

14/7 – AA - ROUSSO, Henry. “Você não estavam lá!”. In: A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo. Trad. Fernando Coelho e Fabrício Coelho. Rio de Janeiro: FGV, 2016. (Introdução)

Sugestão de leitura (opcional) ASSMANN, Aleida. “Re-framing memory. Between individual and collective forms of constructing the past” In: TILMANS, K.; VAN VREE, F.; WINTER, J. *Performing the Past. Memory, History, and Identity in Modern Europe*. Amsterdam University Press, 2010, pp. 35-50 –(versão traduzida)

AS – Aula sobre SODARO e Rouso

21/7 - SODARO, Amy. Tradução: Cristina Meneguello. Tradução do capítulo "Memorial Museums", contido no livro "Exhibiting Atrocity: Memorial Museums and the Politics of Past Violence", de autoria de Amy Sodaro. Revista *Percursos*, Florianópolis, v. 20, no. 44, 2019. <http://www.revistas.udesc.br/index.php/percursos/article/view/1984724620442019207>

28/7- MARIAU, Bérénice, "O Memorial Mundial às vítimas dos ataques de 13 de novembro de 2015. O retrato digital como objeto de memória, luto e emoção", *Ciências Sociais [Online]*, 102 | 2017, publicado em 10 de julho de 2019, acessado em 04 de maio de 2021. URL: <http://journals.openedition.org/sds/7036>; (versão traduzida por Letícia Nedel)

AS - AULA SOBRE Mariau. AAA - PROVA

04//8- SEMANA ACADÊMICA

AA – Leitura de PRADAL, Fernanda Ferreira, « Lutas de memórias e projetos na disputa pelo antigo departamento de ordem política e social (DOPS) do Rio de Janeiro », *Conserveries mémorielles* [En ligne], #20 | 2017, mis en ligne le 01 avril 2017, consulté le 04 mai 2021. URL : <http://journals.openedition.org/cm/2651>

11/8 – AA – Leitura de OLMO, Sara Sánchez del. « Contra el tiempo y el olvido: la representación del pasado traumático paraguayo en el Museo de las Memorias », *Cahiers des Amériques latines* [En ligne], 90 | 2019, mis en ligne le 02 mai 2019, consulté le 04 mai 2021. URL : <http://journals.openedition.org/cal/9152> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/cal.9152>

AS – Aula sobre OLMO

18/8 – AA - Sylvain Antichan, Sarah Gensburger et Jeanne Teboul, « Dépolitiser le passé, politiser le musée ? À la rencontre des visiteurs d'expositions historiques sur la première guerre mondiale », *Culture & Musées* [En ligne], 28 | 2016, mis en ligne le 19 juin 2018, consulté le 04 mai 2021. URL : <http://journals.openedition.org/culturemusees/811> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/culturemusees.811> Versão traduzida:

Letícia Nedel

25/8 – BECKER, Annette; FORSDICK, Charles. Turismo Memorial: the dark side of the Earth? Mémoires en Jeu. Apresentação. 2017. Versão traduzida por L.N. <https://www.memoires-en-jeu.com/notice/presentation-3/>

01/9 – AA - FOLIO, Fabrice. *Dark tourism* ou turismo memorial simbólico ? Téoros. V. 35, no. 1, 2016. <https://journals.openedition.org/teoros/2862>

AS – Aula sobre Folio e Becker e Forsdick.

08/9 – Entrega e apresentação dos trabalhos finais.

15/9 – Apresentação de trabalhos finais

22/9 - Prova de Recuperação

29/9 – Divulgação das notas

#### Avaliação:

Elaboração de Power Point sobre texto indicado na bibliografia (A1=5 pontos). Prova (A2=5 pontos); Trabalho Final (A3=10 pontos);  $NF=(A1+A2+A3)/2$ .

Os trabalhos finais consistirão em um estudo de caso com até 5 páginas sobre algum acervo (a escolha dos alunos, sob orientação da professora), que servirá de base para a aplicação de conceitos e teorias trabalhadas na bibliografia da disciplina. Para os alunos que ficarem em recuperação será aplicada uma prova no valor de 10 pontos.

#### Observações:

a) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

b) Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

c) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

d) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

e) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

f) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

g) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

h) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

i) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Bibliografia Básica: listada no cronograma

Bibliografia complementar

ABREU, R., CHAGAS, M. & SANTOS, M. *Museus, Coleções e Patrimônios: narrativas polifônicas*. Rio de Janeiro: Ed.IPHAN/GARAMOND, 2007

ABREU, Regina & CHAGAS, Mário. *Museu da Maré: Memórias e narrativas a favor da dignidade social*. Musas (IPHAN), v. 3, p. 130-152, 2007

APPADURAI, Arjun. *A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Rio de Janeiro, EdUFF, 2008.

Bechtel, Delphine & Jurgenson Luba (ed.), 2013, *Turismo Memorial na Europa Central e Oriental*, Paris, Petra.

Becker, Annette & Debary, Octave (ed.), 2012, *Mostrar violência extrema (teorização, criação, museografia)*, Paris, Cr.aphis.

CHAGAS, Mário. *A Imaginação Museal. Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro*. Rio de Janeiro: Minc/IBRAM, 2009.

CLIFFORD, James. 1999. Los Museos como zonas de contacto. In: Id. *Itinerarios Transculturales*. Barcelona: Gedisa, pp. 233-270.

COOK, Terry et alli. "Arquivos, Documentos e Poder: a construção da memória moderna." Registro [Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba], Indaiatuba-SP, n.3, p. 18-33. jul. 2004. Disponível na Internet: [http://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/pdf/registro\\_3.pdf](http://www.promemoria.indaiatuba.sp.gov.br/pdf/registro_3.pdf)

DURAND, Jean-Yves. *Este Obscuro Objeto do Desejo Etnográfico: o museu*". Etnográfica. Vol. 11, no. 2, 2007

El Kenz, David & N.rard, François Xavier (ed.), 2011, *Comemorando Vítimas na Europa, séculos XVI-XXI*, posfácio Annette Becker, Ceyz.rieu, Champ Vallon.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca and MENEZES, Palloma Valle. *As viagens da favela e a vida social dos suvenires*. Soc. estado. [online]. 2016, vol.31, n.3 [cited 2019-03-13], pp.651-670. Available from:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69922016000300651&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000300651&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0102-6992. <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-69922016.00030005>

Halbwachs, Maurício, 2008, *A Lendária Topografia dos Evangelhos na Terra Santa [1941]*, Paris, PUF.

HARTOG, François. "Tempo e Patrimônio". *Varia História*. Belo Horizonte, vo. 22, no. 36, pp. 261-273, jul/dez HUYSSSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000

HUYSSSEN, Andreas. "Escapando da Amnésia: o museu como cultura de massa". *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Rio de Janeiro, no. 23, pp. 35-57, 1994.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Ed. Unicamp. 1992.

LEVI, Giovanni. "O Trabalho do Historiador: pesquisar, resumir, comunicar." *Revista Tempo*, São Paulo, v. 20, 2014, pp.1-20

LOWENTHAL, David. *Como conhecemos o passado*. Projeto história [PUC-SP], S.Paulo, n.17, nov.1998, p.63-201

MEYER, A. SAVOY, B. *The Museum Is Open: Towards a Transnational History of Museums 1750-1940*. Walter de Gruyter, 2013

POLLAK, Michael. "Memória, esquecimento, silêncio", Rio de Janeiro, *Estudos Históricos*, v.2 no. 3, 1989 Projeto História: a problemática dos lugares". *Projeto História*. São Paulo, 10, 1995. <http://www.pucsp.br/projetohistoria/series/volumes.html>

- POMIAN, Krzysztof. “Coleção”. Enciclopédia Einaudi, v. 1 História-Memória. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1984, pp. 51-86.
- PROCHASSON, Christophe. (1998) “‘Atenção: verdade!’ Arquivos privados e renovação das práticas historiográficas”. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 11, no. 21, pp. 105-119.
- Projeto História, São Paulo, v. 62 (2018): Mai-ago 2018. Número especial sobre Instituições de Memória, Documentos e Acervos Históricos. <https://revistas.pucsp.br/revph/issue/view/1999>
- RANDOLPH, John. “On the Biography Bakunin Family Archive”. In: BURTON, A. Archive Stories. Acts, Fictions, and the writing of history. Duke University Press, 2005
- RICOUER, Paul. A memória, a história e o esquecimento. Campinas/SP: Unicamp, 2007.
- THIESEN, Icléia (org.). Documentos sensíveis: informação, arquivo e verdade na Ditadura de 1964. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014
- Rurangwa, R.v.rien, 2006, *Genocidé*, Paris, J'ai lire, Presses de la Renaissance.
- SALOMON, Marlon. Saber dos Arquivos. São Paulo: Edições Ricochete, 2011. [11] [SEP]
- SANTOS, C. M. A justiça ao serviço da memória: mobilização jurídica transnacional, direitos humanos e memória da ditadura.” In: SANTOS, Cecília M.; TELLES, Edson/ TELES, Janaína de A. Desarquivando a ditadura. Memória e Justiça no Brasil, volume 2. São Paulo: Ed. HUCITEC, 2009, pp. 472-495
- SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SILVA, Shirlene Linny. Transição política e a construção do direito de acesso aos arquivos da repressão e da resistência. In: MOURA, Maria Aparecida (org). A construção social do acesso à informação no Brasil: contexto, historicidade e repercussões. Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- SIMINI, SILKE A.-de. *Mediating Memory in the Museum. Trauma, Empathy, Nostalgia*. Palgrave, 2013.
- STERNE, Jonathan. *The Audible Past: Cultural Origins of Sound Reproduction*. Duke University Press, 2003.
- STOLER, Laura. “Colonial Archives and the Arts of Governance” *Archival Science* 2: 87-109, 2002. [11] [SEP]